

# CURSO DE FRANCÊS PARA INICIANTE

# M4CFI

A word cloud of French terms related to argumentation and genres. The words are arranged in a cluster, with 'Français' being the largest and most central word. Other prominent words include 'Argumentation', 'Contre', 'Pour', 'Lettre', 'Rapporter', 'Projet', 'Volonté', 'Cause-conséquence', 'Fait-Divers', 'Nécessité', 'Renseignements', 'Concession', and 'Opposition'. The colors of the words vary, including shades of green, yellow, and maroon.

Genres  
Concession  
Cause-conséquence  
Nécessité Renseignements  
Lettre  
Fait-Divers  
Contre  
Rapporter  
Projet  
Pour  
Volonté  
Français  
Argumentation  
Opposition

## Sumário

Apresentação.....	2
Normas do curso .....	3
Contrat d'apprentissage .....	4
Se connaître mieux.....	5
Les faits-divers.....	6
« Un automobiliste britannique blessé par une saucisse ».....	7
Le discours rapporté au présent : introduction.....	8
Le discours rapporté au présent: résumé.....	10
« Mon bébé crache du feu ».....	12
Le discours rapporté au présent: exercices .....	13
Fait-divers : reportage TF1 .....	14
Le discours rapporté au passé : introduction.....	16
Le discours rapporté au passé : résumé.....	17
« 86 avocats pour défendre un seul homme ».....	18
Le discours rapporté au passé : exercices .....	19
Les voeux du président .....	24
Les voeux du président - transcription.....	25
La voix passive : introduction.....	27
La voix passive : résumé.....	28
La voix passive : exercices .....	29
La nominalisation : introduction.....	33
Nominalisation et forme passive.....	36
Situer dans le temps dans une chronologie .....	37
Durée / Fréquence .....	38
Les expressions de temps : résumé .....	39
L'Élysée sans Première Dame .....	42
Le passé simple .....	45
Histoire d'une passion.....	46
Corrigé .....	47

## Apresentação

O Curso de Francês para Iniciantes é o resultado de 10 anos de parceria entre a Comissão de Relações Internacionais da Escola Politécnica e o Centro Interdepartamental de Línguas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Diante da crescente internacionalização da universidade, essa parceria traduz, por um lado, o pioneirismo da Escola Politécnica no oferecimento de francês a estudantes que aspiram aos programas de intercâmbio de renomadas escolas francesas de engenharia ou que simplesmente desejam enriquecer sua formação em língua e, por outro, o empenho deste Centro de Línguas em oferecer um curso de francês língua estrangeira adaptado às exigências do contexto acadêmico-universitário.

Bem-vindos, politécnicos a mais um semestre no CFI-Poli!



# CFI-POLI

## Normas do curso

1. A ausência não justificada do aluno na primeira semana de aula ou o não pagamento do boleto bancário implicará em seu desligamento do programa, perda da vaga e, conseqüentemente, a convocação dos alunos em lista de espera;
2. As turmas só se efetivarão se houver, no mínimo, 50% do total de vagas de alunos matriculados;
3. Para aprovação nos módulos do curso, o aluno deve ter: média final mínima: 7,0 (sete) e frequência mínima: 85%;
4. As avaliações deverão ser realizadas nas datas estipuladas pelo calendário do curso, a ser divulgado aos alunos na primeira semana de aula. O calendário pode estar sujeito a alterações;
5. O aluno que não comparecer a uma das provas do curso e não apresentar justificativa não terá o direito de realizar a substitutiva e será atribuída a nota zero para a avaliação perdida. Vale lembrar que o sistema de provas substitutivas no CFI-Poli não ocorre como no curso da Poli; a prova substitutiva não é opcional e deve ser realizada na data estipulada pelo professor. Se sua média (incluindo a nota zero) alcançar a nota 4,0 (quatro), o aluno terá o direito de fazer a recuperação, cuja nota não substituirá a da prova perdida;
6. A recuperação é destinada aos alunos que obtiverem notas iguais ou superiores a 4,0 (quatro) e inferiores a 7,0 (sete) e frequência mínima de 85%. Para os alunos que realizarem a recuperação, será calculada uma nova média semestral composta pela média aritmética entre a nota do exame de recuperação e a média semestral anterior;
7. O abono de falta - por motivos médicos ou profissionais – somente será concedido se for solicitado em até três dias, a contar a partir do retorno do aluno às aulas, por e-mail ao CFI-Poli ([cfi.poli@gmail.com](mailto:cfi.poli@gmail.com)), acompanhado de comprovante(s) da justificativa;
8. Caso o aluno precise eventualmente assistir a aula em outro horário, deverá informar seu professor que verificará se a troca é possível;
9. O aluno que pretender mudar de turma deverá enviar uma “SOLICITAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA” para o e-mail do CFI-Poli ([cfi.poli@gmail.com](mailto:cfi.poli@gmail.com)), contendo a justificativa do pedido e um documento que a comprove. Se o pedido for deferido pela coordenação do curso, o aluno será comunicado por e-mail de que poderá realizar a transferência;
10. O aluno que necessitar trancar o curso deverá justificar sua desistência através de um e-mail ao [cfi.poli@gmail.com](mailto:cfi.poli@gmail.com) especificando no assunto a palavra “TRANCAMENTO”. A coordenação encaminhará a lista dos trancamentos para a CRINT. Os alunos que tiverem sua matrícula trancada poderão retornar ao curso no prazo de um ano, desde que haja disponibilidade de vagas no módulo pretendido.
11. Qualquer sugestão ou reclamação sobre questões didático-pedagógicas deverá ser tratada com o professor. Outras questões podem ser encaminhadas por escrito ao [cfi.poli@gmail.com](mailto:cfi.poli@gmail.com).
12. Informações sobre datas de matrícula, notas do semestre e outros informes serão publicados no Google Groups do CFI-Poli (<http://groups.google.com/group/cfi-poli>). Caso o aluno ainda não esteja inscrito, poderá acessar o link acima ou solicitar o convite para participar do grupo enviando um e-mail para [cfi.poli@gmail.com](mailto:cfi.poli@gmail.com).

## Contrat d'apprentissage

Objectifs généraux	Agir
<b>1) Relater des événements</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• S'informer sur l'actualité</li><li>• Raconter en détail un événement, une expérience, un film, un livre</li><li>• Rapporter les paroles de quelqu'un</li></ul>
<b>2) Décrire un objet, un procédé</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Décrire un objet, un procédé</li><li>• Établir les étapes d'un procédé</li><li>• Faire une appréciation</li></ul>
<b>3) Défendre une idée</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• S'informer sur des thèmes de l'actualité</li><li>• Exposer un problème : les changements de la société d'aujourd'hui</li><li>• Approuver ou désapprouver un point de vue</li><li>• Exprimer un jugement par l'obligation</li><li>• Exprimer son point de vue sur des thèmes polémiques et le justifier</li><li>• Argumenter</li></ul>

## Se connaître mieux

**Voici le questionnaire de Bernard Pivot avec quelques questions du questionnaire de Proust. Répondez aux questions, puis posez quelques-unes à votre collègue pour le connaître mieux.**

- Le bonheur parfait, selon vous? .....
- Qu'est-ce qui vous fait lever le matin? .....
- La dernière fois que vous avez explosé de rire? .....
- Quel est votre principal trait de caractère? .....
- Votre principal défaut? .....
- Votre héros de fiction? .....
- Votre voyage préféré? .....
- La qualité que vous préférez chez un homme? .....
- Et chez la femme? .....
- Votre mot préféré ? .....
- Le mot que vous détestez ? .....
- La chanson que vous sifflez sous la douche? .....
- Un livre ? .....
- Votre film culte? .....
- Votre artiste préféré? .....
- Votre boisson préférée? .....
- Votre couleur préférée? .....
- Quel talent voudriez-vous avoir? .....
- Qu'est-ce qui vous est le plus cher? .....
- Si vous pouviez changer une chose dans votre apparence? .....
- Que détestez-vous par-dessus tout? .....
- Le métier que vous n'auriez pas aimé faire ? .....
- Quand vous n'étudiez pas, quelle est votre occupation préférée? .....
- Votre plus grande peur? .....
- Quelle est votre devise? .....
- Votre juron, gros mot ou blasphème favori ? .....
- État présent de mon esprit. ....

## Les faits-divers

Le texte suivant (« Un automobiliste britannique blessé par une saucisse ») appartient à une rubrique de journal appelée « faits-divers ». Lisez le texte et identifiez les caractéristiques de ce genre.

---

---

### **Insolite - un automobiliste britannique blessé par une saucisse !**

Publié le 22-04-2005 à 10h00

Un automobiliste britannique a eu le nez cassé par une saucisse surgelée entrée inopinément par la fenêtre ouverte de sa voiture.

Le blessé, un homme de 46 ans dont l'identité n'a pas été dévoilée, rentrait chez lui lundi soir dans l'Essex, quand le projectile congelé est, selon lui, entré par la fenêtre ouverte de sa voiture et lui a cassé le nez.

*"Il a expliqué qu'il avait vu une voiture arriver de l'autre côté, et ressenti une forte douleur au nez. Il a réussi à s'arrêter (...) et des passants sont venus à son aide", a déclaré un porte-parole des services ambulanciers de l'Essex.*

*"Il avait le nez cassé, sans aucun doute, et a perdu beaucoup de sang", a précisé la même source. "C'était beaucoup de chance ou de malchance que de réussir à lancer une saucisse dans une voiture qui roulait", a ajouté le porte-parole en soulignant qu'il n'avait jamais vu ou entendu parler d'une histoire pareille auparavant. La police a ouvert une enquête.*

Source : <http://automobile.challenges.fr/actu-auto/20050422.LQA0001/insolite-un-automobiliste-britannique-blesse-par-une-saucisse.html>. Consulté le 12/02/2014.

## « Un automobiliste britannique blessé par une saucisse ».

1. Lisez à nouveau le texte « Un automobiliste britannique blessé par une saucisse ». Le trouvez-vous amusant, déprimant, tragique ? Pourquoi ?

---

---

2. Quelles sont les expressions utilisées par l'auteur du texte pour faire référence à l'automobiliste et à la saucisse ? À votre avis, pourquoi utilise-t-il ces expressions ?

<i>Un automobiliste britannique</i>	<i>Une saucisse surgelée</i>

---

---

3. Analysez les phrases en italique dans le texte. Que représentent-elles ?

---

---

4. Observez la phrase : « Il a expliqué qu'il avait vu une voiture arriver de l'autre côté, et ressenti une forte douleur au nez. Il a réussi à s'arrêter (...) et des passants sont venus à son aide ». Reconstituez le témoignage de l'automobiliste britannique.

---

---



## Le discours rapporté au présent : introduction

### 6 Sur les Champs-Élysées



**Módulo 4**



qu'est-ce que vous faites ce soir ?  
 Mais qu'est-ce qu'il demande encore ?

Est-ce que vous aimez les crêpes bretonnes ?  
 quoi ? qu'est-ce qu'il dit ?

Non ? Alors qu'est-ce que vous voulez manger ?  
 Je ne comprends rien !

qu'est-ce qu'elle dit ?  
 何言、マいるんたか分らないけど、それにしてモ、しつこいよね、彼、もう行きましょつ、それに、私あんなタサイ人嫌い。

## Le discours rapporté au présent: résumé

Style direct	Style indirect
La police annonce aux parents : "Votre fille est morte".	La police annonce aux parents <u>que</u> leur fille est morte.
Les parents demandent à la police : "Connaissez-vous le meurtrier <u>?</u> "	Les parents demandent à la police <u>si</u> elle connaît le meurtrier.
La police demande à un suspect : " <u>Où</u> étiez-vous le 15 décembre <u>?</u> "	La police demande à un suspect <u>où</u> il était le 15 décembre.

Les verbes de déclaration courants
Dire, déclarer
Raconter (une histoire)
Annoncer (une nouvelle), prévenir (quelqu'un)
Demander (de... / si...)
Ajouter, préciser, compléter
Confirmer, assurer, garantir
Répondre, rétorquer
Nier
Avouer, admettre, reconnaître (une erreur)

### Les changements du discours rapporté au présent :

1. Les guillemets ( " " ) et les deux points ( : ) disparaissent.
2. Les phrases énonciatives sont introduites par "que". Cette conjonction doit être répétée pour chaque nouvelle proposition subordonnée.
3. Les phrases interrogatives simples sont introduites par "si".
4. Les pronoms interrogatifs (où, quand, comment...) du discours direct sont maintenus dans le discours rapporté.
5. Les pronoms personnels et les adjectifs possessifs changent et prennent la forme de la personne à qui ils se rapportent.
6. La terminaison verbale du verbe conjugué prend la forme du nouveau sujet.

*Maintenant, lisez un autre exemple de fait-divers et répondez aux questions :*

## "Mon bébé crache du feu"



Par: Laura Cerrada  
8/11/12 - 17h08



Illustration © Thinkstock.

**Une jeune maman colombienne est apeurée. Elle prétend que son fils de deux mois crache du feu et disparaît de son berceau... D'après la maman, le regard du bambin peut également être "très démoniaque".**

Ana Feria Santos, 28 ans, affirme aux médias que son bébé de deux mois est le fils de Satan. Elle prétend que le nouveau-né a mis le feu à son matelas, à quelques vêtements et disparaît sans raison de son couffin et se retrouve dans des endroits incongrus tels que le frigo, la machine à lessiver ou encore un sac accroché au mur... "Le sac casserait s'il contenait 20 bananes alors comment se fait-il qu'il a tenu avec un bébé dedans?", demande-t-elle.

Cette maman de cinq enfants continue à s'occuper de son dernier né. Mais elle craint pour sa famille. Elle ne l'appelle pas par un prénom. Il s'appelle "El niño" ("le garçon" en français). "C'est satanique. Je n'ai jamais vu ça de ma vie", explique-t-elle au Sun. "J'ai demandé aux gens de m'aider, ils m'ont ri au nez. J'ai demandé de l'aide à mon Dieu..."

Dans son village, où beaucoup croient en la sorcellerie, on voit le bébé d'un mauvais œil. Des personnes ont déjà jeté des pierres sur la maison familiale, d'autres ont exigé un exorcisme. Mais d'aucuns, plus terre à terre, affirment qu'elle a inventé l'histoire pour se faire remarquer. Ana a même été accusée de violence à l'égard des enfants. Mais les médecins auraient rejeté les plaintes.

Source : <http://www.7sur7.be/7s7/fr/1523/Famille/article/detail/1530724/2012/11/08/Mon-bebe-crache-du-feu.dhtml>.

Consulté le 12/02/2014.

## « Mon bébé crache du feu »

1. Quelles sont les raisons évoquées par la mère de l'enfant pour croire que son fils est le fils de Satan ? Utilisez vos propres mots.

---

---

2. Soulignez les expressions utilisées par l'auteur du texte pour faire référence à la mère et entourez celles utilisées pour se référer à l'enfant. Qu'apprend-on des personnages d'après ce choix de mots ?

---

---

3. À votre avis, pourquoi la mère n'appelle pas son fils par un prénom ?

---

---

4. Les habitants du village d'Ana ont-ils réagi de la même façon à ces événements ? Expliquez avec vos propres mots.

---

---

5. Soulignez les phrases du deuxième paragraphe du texte qui sont au discours direct et transformez-les au discours indirect.

---

---

## Le discours rapporté au présent: exercices

### I. Soulignez le mot introducteur correct :

*Mes parents me demandent toujours :*

1. **si / ce que** j'ai eu de bonnes notes,
2. **que / ce que** j'ai comme devoirs pour le lendemain,
3. **comment / si** se passent les cours,
4. **ce qui / avec qui** je m'entends bien,
5. **si / ce que** les professeurs m'ont dit,
6. **où / si** ma classe est sérieuse,
7. **ce que / comment** la journée s'est déroulée,
8. **pourquoi / que** je ne veux pas leur répondre.

*Mais moi, j'en ai assez de leurs questions !*

### II. Transformez :

*Valérie me pose sans arrêt les mêmes questions sur Jean-Luc !*

1. Est-ce qu'il sort encore avec Julie ?
2. Il va où, après le cours ?
3. Il rentre chez lui directement ?
4. Qu'est-ce qu'il fait le soir ?
5. Est-ce qu'il a parlé de moi ?
6. Qu'est-ce qu'il pense de moi ?

*Vraiment, elle m'énerve !*

*Elle me demande sans cesse :*

s'il sort encore avec Julie,

.....  
.....  
.....  
.....  
.....

*Exercices de grammaire en contexte. Niveau avancé.*

## Fait-divers : reportage TF1

Source : Adapté de [http://fr.ver-taal.com/jt\\_20111009\\_electrocution.htm](http://fr.ver-taal.com/jt_20111009_electrocution.htm)

Video disponible sur : [http://fr.ver-taal.com/jt\\_20111009\\_electrocution.htm](http://fr.ver-taal.com/jt_20111009_electrocution.htm)

**1. Ce reportage montre un fait-divers qui a connu une fin heureuse. Regardez-le et proposez un titre pour un article de journal qui relaterait cette histoire.**

---

---

**2. Regardez à nouveau le reportage et proposez le chapeau de cet article de journal pour lequel vous avez déjà écrit le titre.**

---

---

---

---

**3. Vrai ou faux ? Corrigez les affirmations fausses.**

Affirmation	Vrai	Faux
a. Jérôme a touché la ligne à haute tension avec sa canne à pêche		
b. Il est resté tombé pendant 10 minutes		
c. La décharge électrique est rentrée par le bras droit et est ressortie par les deux pieds		
d. La brûlure a causé un trou dans la chaussette		
e. Le personnel du barrage n'a pas cherché les pompiers		
f. Les pompiers lui ont dit qu'il était un miraculé		

Módulo 4

**4. Regardez à nouveau le reportage, puis essayez de compléter ce résumé des faits.**

Ce jour-là, Jérôme Gouninot était parti pour une partie de pêche avec son fils Jérémy, lorsque sa canne est restée accrochée au fil d'une ..... (dépliée, sa canne à pêche fait ..... ).

Le père a été foudroyé par .....et est tombé par terre, inconscient et plein de sang.

Son fils lui a fait du ....., puis il a téléphoné à sa tante Fabienne, qui est infirmière et .....

Elle lui a indiqué les gestes nécessaires pour donner les .....à son père.

Quand celui-ci a repris ....., il a pu conduire sa voiture un peu plus loin, jusqu'à ..... Là, le personnel a averti les pompiers.

Finalement, la victime s'en est sortie avec quelques .....et une grosse frayeur.

Évidemment le père est très .....de son fils, le héros de cette histoire.

**5. Observez la transcription du témoignage de tante Fabienne :**

« Je lui ai demandé comment était son papa, ce qu'il avait déjà fait, et donc comme il m'a dit qu'il respirait à ce moment-là je lui ai dit de le mettre sur le côté et puis après on allait mettre les secours en route. »

**Pouvez-vous reconstituer ce qu'elle a dit à son neveu au moment de l'accident ? Quelles transformations avez-vous faites ?**

---

---

---

---

---

---



## Le discours rapporté au passé : introduction

Choisissez la bonne réponse :

1. Jeanne : Quelqu'un est venu pendant mon absence ?

- Jeanne a demandé si quelqu'un viendrait pendant son absence.
- Jeanne a demandé si quelqu'un était venu pendant son absence.
- Jeanne a demandé si quelqu'un était venu pendant mon absence

2. Jacques et Sophie : Nous avons gagné un voyage.

- Jacques et Sophie ont dit que nous avons gagné un voyage.
- Jacques et Sophie ont dit qu'ils avaient gagné un voyage.
- Jacques et Sophie ont dit qu'ils allaient gagner un voyage

3. Le directeur : J'accepte les propositions des syndicats.

- Le directeur a dit que les syndicats accepteraient les propositions.
- Le directeur a dit qu'il acceptait les propositions des syndicats.
- Le directeur a dit que les syndicats acceptaient ses propositions

4. Louis : La date de la prochaine réunion est fixée ?

- Louis veut savoir si la date de la prochaine réunion est fixée.
- Louis veut savoir quand est fixée la date de la prochaine réunion.
- Louis veut savoir si la date de la prochaine réunion a été fixée.

5. Laura : Lisa a contacté la presse.

- Laura a affirmé qu'elle contacterait la presse.
- Laura a affirmé que la presse avait contacté Lisa.
- Laura a affirmé que Lisa avait contacté la presse.

6. Arnaud : Où Manon a rangé le livre de cuisine ?

- Arnaud a demandé si Manon avait rangé le livre de cuisine.
- Arnaud a demandé où Manon avait rangé le livre de cuisine.
- Arnaud a demandé où Manon rangeait le livre de cuisine.

## Le discours rapporté au passé : résumé

Transformations des conjugaisons	
<i>Discours direct</i>	<i>Discours rapporté</i>
Présent	Imparfait
Imparfait	Imparfait
Passé composé	Plus-que-parfait
Plus-que-parfait	Plus-que-parfait
Futur simple	Conditionnel présent
Futur antérieur	Conditionnel passé
Conditionnel présent	Conditionnel présent
Conditionnel passé	Conditionnel passé
Subjonctif présent	Subjonctif présent

Transformation des expressions de temps	
<i>Discours direct</i>	<i>Discours rapporté</i>
Avant-hier	L'avant-veille
Hier	La veille
Aujourd'hui	Ce jour-là
Demain	Le lendemain
Après-demain	Le surlendemain
Cette semaine	Cette semaine-là
La semaine dernière	La semaine précédente
L'année dernière	L'année précédente
Le mois dernier	Le mois précédent
La semaine prochaine	La semaine suivante
L'année prochaine	L'année suivante
Le mois prochain	Le mois suivant
Dans deux jours	Deux jours plus tard

### Règles de transformation :

1. Comme pour le discours rapporté au présent, on doit changer les pronoms personnels, les pronoms compléments et les adjectifs possessifs.
2. Quand le verbe introducteur est à un temps du passé, on doit transformer les conjugaisons et les expressions de temps.

## « 86 avocats pour défendre un seul homme »

1. Lisez le texte « 86 avocats pour défendre un seul homme ». Identifiez où et quand se passe l'événement et qui sont les personnages.

# 86 avocats pour défendre un seul homme

Par AFP

Publié le 17/09/2008 à 16:19

Une coalition de groupes de défense des droits de l'Homme dans le nord du Nigeria a recruté 86 avocats pour défendre un homme marié à 86 femmes, et qui est actuellement détenu pour mariage illégal et outrage aux lois religieuses, a annoncé aujourd'hui un militant.

"La coalition de 27 groupes des droits de l'Homme dans le nord a mobilisé 86 avocats pour défendre Muhammadu Bello Masaba", a déclaré un militant des droits de l'Homme, Shehu Sani, dans un entretien au téléphone avec l'AFP. "Le choix de 86 avocats est délibéré. Pour chacune de ses femmes, Masaba aura un avocat", a-t-il ajouté.

"Nous sommes déterminés à protéger les droits humains fondamentaux tels qu'ils sont consacrés dans la Constitution du Nigeria et la loi internationale", a-t-il expliqué, estimant que M. Masaba était un "prisonnier politique et un prisonnier de conscience". Il a refusé de préciser l'identité des avocats pour éviter, selon lui, qu'ils soient menacés ou victimes de chantage.

M. Sani est le directeur du Congrès des droits civils, un groupe basé dans la ville de Kaduna, dans le nord du Nigeria, et qui participe à la coalition.

M. Masaba, 84 ans, est sous le feu des projecteurs depuis qu'il a déclaré, il y a deux mois, à la presse avoir 86 épouses et 170 enfants. La police l'a arrêté à son domicile à Bida, la capitale de l'Etat nigérian du Niger (centre), et il a été traduit devant la justice "pour outrage contre la loi religieuse et mariage illégal avec 86 femmes".

Source : <http://www.lefigaro.fr/flash-actu/2008/09/17/01011-20080917FILWWW00569--avocats-pour-defendre-un-seul-homme.php>. Consulté le 12/02/2014.

2. Pourquoi M. Masaba est-il détenu ?

---

---

3. Pourquoi a-t-il 86 avocats ?

---

---

4. Que sait-on de M. Sani ? Que pense-t-il des accusations contre M. Masaba ?

---

---

5. Répérez les paroles de M. Sani et transformez-les au discours indirect.

---

---

---

---

## Le discours rapporté au passé : exercices

I. Écoutez ce que disent les personnages et choisissez la bonne solution pour rapporter leurs paroles:

- Elle a dit qu'elle arriverait ce soir.  
 Elle dit qu'elle est arrivée.  
 Elle demande si elle est arrivée.
- Il dit qu'il va réparer la panne.  
 Il a dit qu'il avait réparé la panne.  
 Il dit qu'il répare la panne.
- Il a dit qu'il avait terminé.  
 Il dit qu'il a terminé.  
 Il a dit qu'il terminait.
- Elle a dit : « Je vous attends la semaine prochaine. »  
 Elle a dit qu'ils s'étaient vus.  
 Elle dit qu'ils se sont vus.
- Elle a dit qu'elle avait beaucoup travaillé.  
 Elle dit qu'elle travaille beaucoup.  
 Elle dit qu'elle a beaucoup travaillé.

Módulo 4

6. ( ) Il a dit qu'il passait de bonnes vacances.  
( ) Il a dit qu'il passe de bonnes vacances.  
( ) Il a dit qu'il avait passé de bonnes vacances.
7. ( ) On a demandé à Jean s'il viendrait.  
( ) On demande à Jean s'il est venu.  
( ) On a demandé à Jean s'il était venu.
8. ( ) Elle dit que ça ira mieux.  
( ) Elle a dit qu'elle allait mieux.  
( ) Elle a dit que ça irait mieux.
9. ( ) Il dit qu'il a de la chance.  
( ) Il a dit qu'il avait de la chance.  
( ) Il dit qu'il a eu de la chance.
10. ( ) Il a dit qu'il partirait.  
( ) Il a dit qu'il était parti.  
( ) Il dit qu'il est parti.

Tempo 2, p. 115

**II. Lisez le dialogue qui suit et répondez aux questions.**

*Situation: Dave vient de commencer sa formation linguistique à Asticou et il rencontre John, un collègue, à la cantine.*

John: Bonjour Dave. Tu étudies le français toi aussi? **(1)**

Dave: Oui, je suis arrivé ce matin.**(2)**

John: À quel bloc commences-tu? **(3)**

Dave: Je suis au bloc 12. **(4)** Et toi, où es-tu rendu? **(5)**

John: On vient de commencer le bloc 8.**(6)** Tu vas sûrement retourner au bureau avant moi.**(7)**

Dave: Je ne sais pas. Je retournerai quand je serai bilingue.**(8)**

John: Moi aussi mais j'aimerais apprendre plus vite.**(9)**

Je dois retourner en classe parce que le professeur m'attend. **(10)** Au revoir.

Dave: Au revoir.

1. Qu'est-ce que John a demandé à Dave?

- ( ) Il lui a demandé est-ce qu'il étudiait le français lui aussi.  
( ) Il lui a demandé s'il étudiait le français lui aussi.  
( ) Il lui a demandé s'il étudierait le français lui aussi.  
( ) Il lui a demandé tu étudies le français toi aussi.

2. Qu'est-ce que Dave a répondu?

- ( ) Il a répondu je suis arrivé ce matin.  
( ) Il a répondu qu'il arrivait ce matin.  
( ) Il a répondu qu'il arrive ce matin.  
( ) Il a répondu qu'il était arrivé ce matin.

Módulo 4

3. Qu'est-ce que John a demandé à Dave?

- Il lui a demandé quel bloc il commençait à.
- Il lui a demandé à quel bloc il avait commencé.
- Il lui a demandé à quel bloc il commence.
- Il lui a demandé à quel bloc il commençait.

4. Qu'est-ce que Dave a répondu?

- Il a répondu qu'il était au bloc 12.
- Il a répondu qu'il a été au bloc 12.
- Il a répondu qu'il serait au bloc 12.
- Il a répondu qu'il avait été au bloc 12.

5. Qu'est-ce que Dave a demandé à John?

- Il lui a demandé ce qu'il était rendu.
- Il lui a demandé si il était rendu.
- Il lui a demandé s'il était rendu.
- Il lui a demandé où il était rendu.

6. Qu'est-ce que John a répondu?

- Il a répondu qu'il venait de commencer le bloc 8.
- Il a répondu qu'il commencerait le bloc 8.
- Il a répondu qu'il va commencer le bloc 8.
- Il a répondu qu'il allait commencer le bloc 8.

7. Qu'est-ce que John a ajouté?

- Il a ajouté que Dave retourne sûrement au bureau avant lui.
- Il a ajouté que Dave allait sûrement retourner au bureau avant lui.
- Il a ajouté que Dave retournerait sûrement au bureau avant lui.
- Il a ajouté que Dave irait sûrement retourner au bureau avant lui.

8. Qu'est-ce que Dave a répondu?

- Il a répondu qu'il retournera quand il est bilingue.
- Il a répondu qu'il retournerait quand il est bilingue.
- Il a répondu qu'il était retourné quand il était bilingue.
- Il a répondu qu'il retournerait quand il serait bilingue.

9. Qu'est-ce que John a dit?

- Il a dit qu'il aimerait apprendre plus vite.
- Il a dit qu'il aime apprendre plus vite.
- Il a dit qu'il aimait apprendre plus vite.
- Il a dit qu'il aurait aimé apprendre plus vite.

10. Qu'est-ce que John a ajouté?

- Il a ajouté qu'il doit retourner en classe parce que son professeur l'attend.
- Il a ajouté qu'il doit retourner en classe parce que son professeur l'attendait.
- Il a ajouté qu'il devait retourner en classe parce que son professeur l'attendait.
- Il a ajouté qu'il devait retourner en classe parce que son professeur l'attend.

Módulo 4

III. Mettez le texte suivant au style direct. N'oubliez pas de modifier les expressions de temps en gras !

Myriam a écrit à Olivier qu'elle passait de bonnes vacances, qu'il faisait beau, qu'il y avait beaucoup de neige, bref, que tout allait bien **là-bas**.

Elle lui a raconté qu'elle était partie **le samedi précédent**, qu'elle était arrivée sous la pluie, mais que, heureusement, la neige s'était mise à tomber très vite.

Elle lui a encore écrit que, **la veille**, elle avait skié toute la journée et que, **ce jour-là**, elle avait très mal aux jambes. Mais elle a ajouté que, **le lendemain**, tout irait mieux et qu'elle recommencerait à skier.

Elle lui a expliqué qu'elle avait l'intention de prendre une piste noire, que cela ne lui faisait pas peur.

Elle lui a enfin annoncé qu'elle arriverait **le samedi suivant** et lui a demandé s'il pourrait venir la chercher à la gare car elle avait beaucoup de bagages. Elle a terminé sa lettre en disant que ce serait une bonne occasion de se revoir !

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

IV. Transposez les phrases suivantes du discours direct au discours indirect (en modifiant les expressions de temps) :

1. Mercredi dernier, notre fils Olivier nous a téléphoné d'Algérie : « Je suis bien arrivé. » Cette semaine, nous avons reçu une lettre de lui nous disant : « Je me suis installé **aujourd'hui** dans la maison que François et moi allons habiter pendant la durée de notre stage à la raffinerie. » Il écrivait également : « **Hier**, le directeur nous a fait visiter l'usine et nous a présentés à quelques cadres de l'entreprise. » Enfin il ajoutait : « Nous irons à la plage **demain** et nous commencerons notre travail **lundi prochain**. »

---

---

---

---

---

---

Módulo 4

2. Charlotte qui suit un cours d'anglais à Oxford a téléphoné la semaine dernière à sa mère. Elle lui a dit : « J'ai trois heures de cours par jour le matin et, l'après-midi, je suis libre pour travailler ou faire du sport. » Elle lui a raconté également : « **Le week-end dernier**, je suis allée à Londres avec des camarades de classe. Nous y retournerons **le week-end prochain**. »

---

---

---

---

---

3. Le journaliste a demandé à l'actrice : « Pourquoi n'êtes-vous pas venue au Festival de Cannes **le mois dernier** ? N'êtes-vous pas heureuse d'avoir gagné le prix de la meilleure actrice ? Est-ce que vous jouerez toujours des rôles tragiques ? »

---

---

---

---

---

4. La cliente a dit à la vendeuse : « Montrez-moi le tailleur rouge de la vitrine et dites-moi combien il coûte. »

---

---

---

---

---

5. Le policier a demandé à la vieille dame : « Qu'est-ce qu'on vous a fait ? Qui est-ce qui vous a pris votre sac ? Pouvez-vous me décrire le voleur ? Quand et dans quel endroit est-ce arrivé ? »

---

---

---

---

---

6. Sabine a dit à Hubert : « Je ne peux pas te prêter d'argent **aujourd'hui**, mais **demain**, j'irai à la banque. » Elle a ajouté : « J'espère que le chèque que j'attends depuis **lundi dernier** est arrivé. »

---

---

---

---

---



## Les vœux du président

Visionnez la vidéo et répondez aux questions suivantes :

1. Qui est-ce qui parle ?

---

2. Où est-il ?

---

3. À qui parle-t-il ?

---

4. Quand a-t-il parlé ? À quelle occasion ?

---

5. Comment s'adresse-t-il à ses auditeurs ?

---

6. A un moment donné, il parle de trois décisions qu'il a prises. Lesquelles ?

- ( ) rétablir les comptes publics
- ( ) faire une année de sacrifices
- ( ) lutter pour les dépenses inutiles
- ( ) favoriser la compétitivité
- ( ) augmenter les impôts pour les entreprises
- ( ) maîtriser des finances
- ( ) créer une banque

## Les vœux du président - transcription

[http://www.dailymotion.com/video/xwcy66\\_les-vœux-de-francois-hollande-pour-2013\\_news](http://www.dailymotion.com/video/xwcy66_les-vœux-de-francois-hollande-pour-2013_news)

Mes chers compatriotes,

Fidèle à une belle tradition, je présente à chacune et à chacun d'entre vous mes vœux les plus chaleureux pour la nouvelle année.

En mai dernier, vous m'avez confié la tâche de conduire notre pays dans un moment particulièrement grave. Avec une crise historique, un chômage qui progresse implacablement depuis près de 2 ans et une dette record.

Je n'ignore rien de vos inquiétudes. Elles sont légitimes. Et je n'entends pas vous dissimuler les difficultés qui nous attendent. Elles sont sérieuses.

Mais ce soir je veux vous dire ma confiance dans notre avenir : d'abord parce que **la zone euro a été sauvée** et que l'Europe a enfin mis en place les instruments de stabilité et de croissance qui lui manquaient. Ce résultat semblait, il y a encore 6 mois, hors de portée. **Il a été atteint.**

Ma confiance, elle est surtout dans la France. Je connais le talent de nos entrepreneurs comme de nos salariés. Et donc, mon devoir, mon premier devoir, mon seul devoir, c'est faire que notre pays avance et que notre jeunesse retrouve espoir.

C'est pourquoi, j'ai pris, depuis mon élection, avec le gouvernement de Jean-Marc AYRAULT, trois décisions majeures.

La première, le rétablissement de nos comptes publics. Car je veux désendetter la France. **Un effort a été demandé.** Je sais ce qu'il représente après déjà tant d'années de sacrifices. Je vous assure que **chaque euro prélevé sera accompagné d'une lutte** drastique pour réduire les dépenses publiques inutiles. L'argent des Français est précieux. Chacun d'entre vous le gagne durement. Il doit donc être au service d'un Etat exemplaire et économe.

La deuxième décision que j'ai prise, c'est le pacte de compétitivité. Car je veux redonner, dès 2013, des marges de manœuvre aux entreprises grâce à un crédit d'impôt de 20Mds d'euros qui leur permettra d'embaucher, d'investir et d'exporter.

Enfin, j'ai pris une troisième décision, maîtriser la finance : la Banque publique d'investissement que j'avais annoncée, **elle est créée**, la prochaine loi bancaire elle nous préservera de la spéculation et la taxe sur les transactions financières sera enfin introduite au niveau européen dès l'année prochaine.

Cette marche en avant ne s'est pas faite sans soubresaut ni contretemps. J'en conviens. Mais le calendrier que j'ai fixé, il est simple : c'est de faire les réformes maintenant pour sortir de la crise plus vite et plus fort.

Ces décisions, elles étaient indispensables, elles avaient été trop longtemps différées. Elles n'étaient pas faciles. Et je les ai prises avec l'esprit de justice.

Justice fiscale, d'abord. Les revenus du capital sont maintenant taxés comme ceux du travail. Et il sera toujours demandé davantage à ceux qui ont le plus. C'est le sens de la contribution exceptionnelle sur les plus hauts revenus qui sera réaménagée, suite à la décision du Conseil Constitutionnel, mais sans changer son objectif.

La Justice sociale. Je l'ai voulue avec l'augmentation du SMIC, du RSA, de l'allocation de rentrée scolaire. Et j'ai rétabli le droit de partir à la retraite à 60 ans pour ceux qui ont commencé à travailler tôt.

La Justice, elle est également entre les générations, avec la priorité donnée à l'éducation, avec des enseignants plus nombreux et mieux formés.

2012 a donc été l'année où nous avons engagé le redressement.

2013 sera l'année de la mobilisation de tous pour le réussir.

## Módulo 4

Toutes nos forces seront tendues vers un seul but : inverser la courbe du chômage d'ici un an. Nous devons y parvenir coûte que coûte.

Avec 150 000 emplois d'avenir pour les jeunes les plus éloignés du marché du travail, c'est fait. Avec les contrats de génération qui permettront de lier l'expérience du senior avec l'espérance du jeune. Ils prendront effet dès demain.

Avec la formation professionnelle qui sera réformée pour accompagner prioritairement les chômeurs vers l'activité.

Mais l'Etat ne peut pas être le seul acteur. C'est la raison pour laquelle le gouvernement a ouvert les négociations avec les partenaires sociaux sur la sécurisation de l'emploi.

Son objectif ? donner plus de stabilité aux salariés et plus de souplesse aux entreprises. Bref, conjurer une double peur. La peur du licenciement pour les travailleurs, la peur de l'embauche pour les employeurs. Cette négociation, si elle aboutit, au mois de janvier, sera une chance pour la France. Je fais confiance aux partenaires sociaux pour prendre leurs responsabilités. Mais à défaut je les assumerai.

Voilà, le cap est fixé : tout pour l'emploi, la compétitivité et la croissance.

Ce cap sera tenu. Contre vents et marées. Je n'en dévierai pas. Non par obstination, mais par conviction. C'est l'intérêt de la France.

De même, je crois que pour préparer l'avenir, notre pays a besoin d'investir, investir dans tous les domaines ; dans nos filières industrielles et agricoles, dans le logement, dans l'environnement, dans la santé, dans la recherche, dans les nouvelles technologies. J'ai donc demandé au gouvernement de Jean-Marc AYRAULT de proposer une stratégie d'investissements publics comme privés pour moderniser la France à l'horizon 2020.

Chers Compatriotes, de Métropole, de l'Outremer et de l'étranger, nous avons toutes les ressources pour réussir à la condition néanmoins de nous retrouver sur l'essentiel. Bien sûr qu'il y a des débats entre nous. Et il y en aura en 2013 sur de grandes questions de société mais la condition est faite, la France elle est la France quand elle va de l'avant sur l'égalité des droits -y compris le mariage pour tous, sur la démocratie -y compris le non cumul des mandats, et sur le respect de la dignité humaine -y compris lors de préparer à la fin de la vie.

La France elle est également elle-même quand elle défend ses valeurs dans le monde.

\*\*\*\*\*

Elle l'a fait en Afghanistan. Et sa mission est désormais achevée. Je l'avais promis, toutes nos forces combattantes sont donc rentrées à Noël. J'exprime ma reconnaissance à l'égard de nos soldats pour leur courage et je salue la mémoire de ceux qui sont morts pour la France. Ils sont 88. Et je n'oublie pas les blessés : ils sont plus de 700.

C'est toujours au nom de ces valeurs que la France soutient en Syrie l'opposition à la dictature. Et, au Mali, les peuples africains dans leur lutte contre la menace terroriste qui nous concerne aussi.

J'ai une pensée à cet instant pour nos otages, et pour leurs familles, qui vivent dans l'angoisse. Qu'ils sachent bien que tout est fait pour obtenir leur libération. Sans rien concéder de nos principes.

Chers compatriotes, une de nos forces, c'est la solidarité. Nous la devons aux peuples opprimés. Et nous la devons, aussi surtout, aux près de nous, vers les plus fragiles, vers les malades, vers les personnes isolées, vers celles qui sont en situation de handicap ou qui connaissent la précarité ou la solitude. Ce ne sont pas des assistés. Ce sont des citoyens, un moment meurtris, frappés par la vie. Et j'ai une pensée pour eux en ce soir de fête.

Il y a de l'honneur dans une grande Nation comme la nôtre à être capable de conjuguer la compétitivité, indispensable, et la solidarité, si nécessaire. La performance et la protection. La réussite et le partage.

C'est l'ambition de cette France réconciliée et confiante en elle-même que je porte pour l'année qui s'ouvre. C'est cette ambition qui donne un sens à l'effort de tous.

Vive la République !

Et vive la France !

## La voix passive : introduction

I. Observez les phrases en gras entre les lignes 8 et 25 du discours du président (p. 24). Elles sont à la forme passive. Quelles sont les caractéristiques communes à toutes ces phrases ?

---



---



---

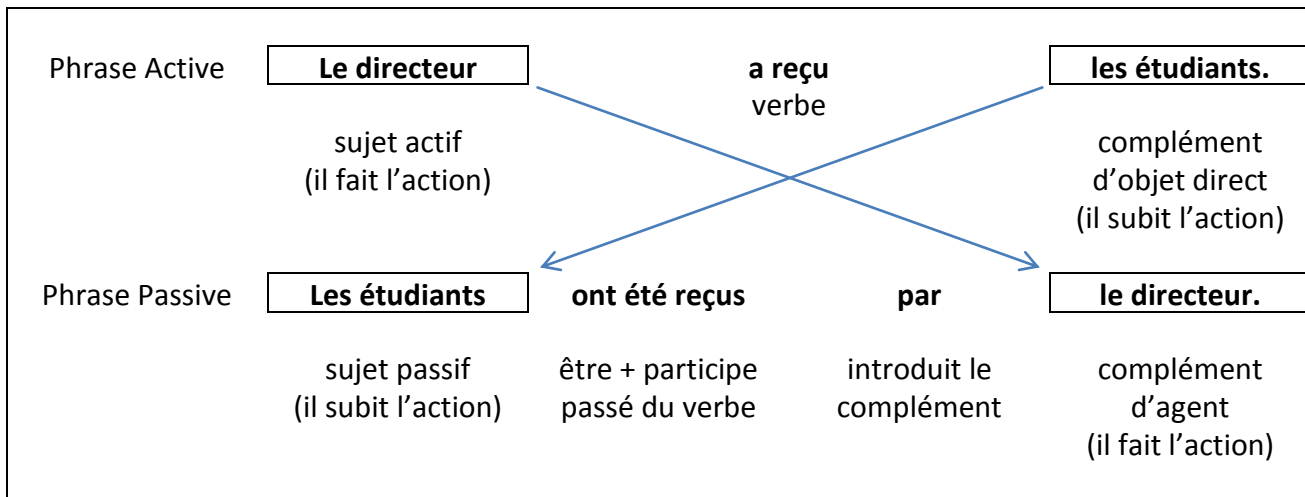
II. Pourquoi croyez-vous que M. le Président a choisi ces formes ? Faites des hypothèses.

---



---

### Formation du passif



## La voix passive : résumé

### GRAMMAIRE : le passif

**Le passif sert à parler d'une action réalisée par quelqu'un :**

La TGB (Très Grande Bibliothèque) **a été créée** par François Mitterrand.

**On peut toujours transformer la phrase passive en phrase active :**

François Mitterrand **a créé** la TGB.

**À la forme active (présent, imparfait, passé composé, futur, etc.), l'ordre des informations données est le suivant :**

1	2	3
Quelqu'un	fait	quelque chose.

**Avec le passif, l'ordre est le suivant :**

3	2	1
Quelque chose	est fait	par quelqu'un.

**Le passif se construit avec le verbe « être » et le participe passé du verbe (suivi éventuellement de « par » + nom, si l'on veut indiquer qui fait l'action) :**

En ce moment même, le directeur de la SGM **est interrogé par** le juge Dubois.

Passif présent :	présent de « être » + participe passé	Je suis interrogé(e).
Passif imparfait :	imparfait de « être » + participe passé	J'étais interrogé(e).
Passif passé composé :	passé composé de « être » + participe passé	J'ai été interrogé(e).
Passif plus-que-parfait :	plus-que-parfait de « être » + participe passé	J'avais été interrogé(e).
Passif futur :	futur de « être » + participe passé	Je serai interrogé(e).
Passif futur antérieur :	futur antérieur de « être » + participe passé	J'aurai été interrogé(e).
Passif subjonctif :	subjonctif de « être » + participe passé	Que je sois interrogé(e).
Passif passé simple :	passé simple de « être » + participe passé	Je fus interrogé(e).

**Quand on utilise le passif, on met en valeur l'action et celui qui la subit plutôt que la personne qui l'a réalisée.**

Les malfaiteurs **ont été arrêtés** par la police.

**Le passif permet également de ne pas citer la personne qui a réalisé l'action.**

Les malfaiteurs **ont été arrêtés**.

**Remarque : Au présent « actif », « on » peut avoir une valeur passive :**

En 1995, en France, on a élu Jacques Chirac Président de la République...

(on = « les Français », ce que tout le monde comprend).

**Cette phrase équivaut à peu près à :**

En 1995, en France, Jacques Chirac a été élu Président de la République...

(La précision n'est pas nécessaire, car on sait que ce sont les Français et non pas les Belges, les Italiens ou les Espagnols qui l'ont élu).

**Mais s'il est important de citer qui a réalisé l'action (pour apporter une précision, par exemple) on dira plutôt :**

Un peu plus de 53 % des Français ont élu Jacques Chirac Président de la République.

**ou :**

Jacques Chirac a été élu Président de la République par un peu plus de 53 % des Français.

## La voix passive : exercices

**I. Actif ou passif ? Observez les phrases suivantes et faites-en deux groupes. Puis transformez les phrases passives en phrases actives et les phrases actives en phrases passives quand c'est possible.**

1. Cette émission a beaucoup plu à mes amis. 2. Le président est élu par tous les Français. 3. Le garage de mes parents était encombré par de vieilles bicyclettes. 4. Cette bague a appartenu à ma grand-mère. 5. Ce terrain va être aménagé en terrain de sport par la municipalité. 6. La maison de M. Bart a été vendue aux enchères. 7. Les vendanges sont faites au mois d'octobre. 8. On a installé un interphone dans notre immeuble. 9. Mes amis m'enverront bientôt les photos de nos vacances. 10. La voiture a renversé le cycliste. 11. Les enfants ont décoré le sapin de Noël. 12. Mes voisins ont poursuivi les voleurs qui étaient entrés chez moi. 13. Le juge a interrogé le témoin. 14. L'accusé a été condamné à deux ans de prison. 15. Le conflit sera évité au Moyen-Orient. 16. Les décors ont été faits par Alain Bart. 17. Après l'accident les badauds entouraient le blessé.

Active	Passive

Módulo 4

**II. Observez bien la construction des phrases ci-dessous et essayez de les classer en 6 groupes en complétant le tableau.**

1. Les enfants ont été punis par leur mère. 2. Ce château est entièrement entouré d'eau. 3. Le vin blanc doit se boire très frais. 4. Cette petite voiture fabriquée chez Renault est très performante. 5. Ces artistes sont habillés par Yves Saint-Laurent. 6. Privé de ses parents, l'enfant avait de gros problèmes psychologiques. 7. Aidée par ses amis, elle a pu se sortir de cette situation difficile. 8. Le député a été applaudi par tous les participants. 9. Ce tableau de Picasso s'est vendu un million de francs. 10. Le président de la République est élu au suffrage universel pour sept ans. 11. Le professeur de littérature est respecté de tous les étudiants. 12. La petite fille, enlevée dimanche dernier dans un jardin public, a été retrouvée saine et sauve. 13. Elle est venue à la soirée accompagnée du maire de la ville. 14. Tous les responsables de l'attentat ont été arrêtés hier soir. 15. La maison, protégée par une haie d'arbres touffus, était très agréable. 16. Tous les examens radiologiques devront être faits rapidement.

<p><i>Construction passive complète :</i> sujet + être + participe passé du verbe + par + complément d'agent</p>	<p>5. Ces artistes sont habillés par Yves Saint-Laurent.</p> <hr/> <hr/>
<p><i>Construction passive complète :</i></p>	<p>2. Ce château est entièrement entouré d'eau.</p> <hr/>
<p><i>Construction passive incomplète :</i></p>	<p>10. Le président de la République est élu au suffrage universel pour sept ans.</p> <hr/> <hr/>
<p><i>Construction avec un verbe pronominal de sens passif</i></p>	<p>3. Le vin blanc doit se boire frais.</p> <hr/>
<p><i>Construction passive incomplète</i></p>	<p>4. Cette petite voiture, fabriquée chez Renault, est très performante.</p> <hr/>
<p><i>Construction passive incomplète</i></p>	<p>6. Privé de ses parents, l'enfant avait de gros problèmes psychologiques.</p> <hr/> <hr/> <hr/>

Módulo 4

Observez les phrases suivantes :

Les cambrioleurs ont été arrêtés **par** les policiers.

Cette salle a été décorée **par** un grand architecte.

Cette salle a été décorée **de** plantes naturelles.

Cette avenue est bordée **d'**arbres centenaires.

**PAR** met en valeur le caractère de l'agent réel qui fait vraiment l'action.

**DE** se rapproche du complément de cause, de moyen ou de manière (construction moins fréquente)

III. Complétez le texte en utilisant la préposition **DE** ou **PAR** suivant le cas.

Jacques et Sophie habitent une grande maison qui leur a été léguée \_\_\_\_\_ la grand-mère... Elle est entourée \_\_\_\_\_ un magnifique jardin avec des pelouses couvertes \_\_\_\_\_ gazon et parsemées \_\_\_\_\_ fleurs... une pièce d'eau bordée \_\_\_\_\_ massifs... Ce jardin avait été dessiné \_\_\_\_\_ le grand-père de Jacques... avec passion aidé \_\_\_\_\_ sa femme... tous les murs blancs sont décorés \_\_\_\_\_ tableaux qui ont été peints \_\_\_\_\_ Jacques... Il est aimé et respecté \_\_\_\_\_ tous ses élèves... et leur cuisine est équipée \_\_\_\_\_ tous les appareils... qui leur ont été offerts \_\_\_\_\_ les parents... Le jeune couple est très apprécié \_\_\_\_\_ voisins.

Adapté de *L'Exercisier*

IV. Mettez les phrases suivantes à la forme passive :

1. La rivière en crue a inondé les caves des maisons.

\_\_\_\_\_

2. Le docteur Chollet soigne mes enfants depuis leur naissance.

\_\_\_\_\_

3. Le chef d'orchestre Lorin Maazel dirigera la *Cinquième Symphonie* de Beethoven.

\_\_\_\_\_

4. Le brouillard recouvrait peu à peu la vallée.

\_\_\_\_\_



Módulo 4

5. Une équipe de journalistes a réalisé un reportage sur la sécheresse en Afrique.

6. La Sécurité sociale lui remboursera-t-elle ses frais d'hospitalisation ?

7. Tes amis m'ont accueilli avec beaucoup de gentillesse.

8. Qui va présenter le journal télévisé ce soir ?

**V. Mettez les phrases suivantes à la forme active :**

1. Les candidats à ce poste seront reçus par le directeur du Personnel.

2. Nous avons été retardés par le mauvais temps.

3. Une comète vient d'être observée par les astronomes.

4. Selon Homère, la belle Hélène avait été enlevée par Pâris.

5. J'ai été déçu par ce film.

6. Cet été, elle est invitée au bord de la mer par une amie.

7. Ils avaient été bouleversés par cette nouvelle.

*Grammaire 350 exercices. Niveau moyen.*

## La nominalisation : introduction

I. Observez les lignes 16 à 25 du discours du président (p. 24) et complétez le tableau ci-dessous.

verbe	nom
rétablir	
	désendettement
	réduction
	embauchement
	investissement
	exportation
	maîtrise
spéculer	

### Qu'est-ce qu'une nominalisation?

C'est une opération qui intéresse deux propositions et qui consiste à transformer une des deux propositions en syntagme nominal et à l'insérer dans l'autre phrase comme sujet, complément d'objet ou complément circonstanciel.

Elle se fait à partir d'un adjectif, d'un verbe ou d'une proposition complétive introduite par *que*.

#### Nominalisation à base adjectivale

1. Sophie est **émotive**.      2. Cela la perturbe pour ses examens.

⇒ L'**émotivité** de Sophie la perturbe pour ses examens.

⇒ Son **émotivité** perturbe Sophie pour ses examens.

#### Nominalisation à base verbale.

1. On a **élu** le député au premier tour. 2. Cela a surpris tout le monde.

⇒ L'**élection** du député au premier tour a surpris tout le monde.

#### Nominalisation de la proposition complétive

1. J'ai constaté      2. **que Pierre était malhonnête**.

⇒ J'ai constaté **la malhonnêteté de Pierre**.

Adapté de L'Exercisier

Módulo 4

**II - Réécrivez les phrases proposées sur ce modèle :**

Le cours est *tranquille*. C'est appréciable. La tranquillité du cours est appréciable.

1. Le proviseur est *intervenue*. Cela a calmé les élèves.

---

2. Lucile est *étourdie*, mais je la comprends.

---

3. Le bijou est *authentique*. Cela est certain.

---

4. Laurent a *argumenté* ses idées. C'est clair.

---

5. Tu as *adhéré* au club. Nous sommes contents.

---

6. Fred a été *distrain*. Cela lui a valu une mauvaise note.

---

7. Mike est *naïf*. Cela lui nuit beaucoup.

---

8. Être *crédible* est important.

---

9. Ce devoir est *difficile*. Il me fait peur.

---

10. Vincent a été *maladroite*. Cela lui a valu une remarque.

---

Módulo 4

Base adjective. Suffixes

Suffixes	Exemples
-ité	aimable/amabilité – émotif/émotivité
-té	beau/beauté – bon/bonté
-ce	cohérent/cohérence – fort/force
-esse	juste/justesse – gentil/gentillesse
-ie	courtois/courtoisie – jaloux/jalousie
-rie	étourdi/étourderie – galant/galanterie
-ise	bête/bêtise – franc/franchise
-itude	apte/aptitude – plein/plénitude
-eur	blanc/blancheur – lent/lenteur
-isme	extrême/extrémisme – positif/positivisme
-iste	extrême/extrémiste – positif/positiviste
sans suffixe	calme/calme – charmant/charme

**Obs.** -isme est utilisé par des notions abstraites  
 -iste pour la personne

Base verbale. Suffixes

Suffixes	Exemples
La nominalisation indique l'action du verbe	
-tion	apparaître/apparition – détruire/destruction
-ation	administrer/administration – arrêter/arrestation
-sion	s'évader/évasion – voir/vision
-ion	désertier/désertion – réunir/réunion
-xion	connecter/connexion – annexer/annexion
-ment	abattre/abattement – changer/changement
-age	abattre/abatage – coller/collage
-ade	glisser/glissade – promener/promenade
-fém du p.passé	arriver/arrivée – prendre/prise
sans suffixe	appeler/appel – finir/fin
La nominalisation indique le résultat de l'action	
-ure	blessier/blessure – coiffer/coiffure
-is	fouiller/fouillis – gargouiller/gargouillis

## Nominalisation et forme passive

1. Cambriolage à l'Élysée!

---

2. Interdiction du port des jupes courtes.

---

3. Découverte d'un trésor sous un des autels de Notre-Dame.

---

4. Transfert du pont du Gard à Avignon.

---

5. Détournement du TGV Lyon-Marseille par Bruxelles.

---

6. Interdiction de la circulation des voitures à numéro pair dans Paris.

---

7. Interruption de la circulation à Genève entre 10 heures et midi pour le passage d'un troupeau de moutons.

---

8. Découverte du gène de la bêtise.

---

9. Réouverture de la grotte de Lascaux au public.

---

10. Mise au point d'un vaccin anti-cauchemars.

---

11. Suppression des impôts pour les couples mariés depuis plus de vingt ans.

---

12. Lancement d'un réveil qui endort.

---

**ACRESCENTAR LE PETIT NICOLAS**

## Situer dans le temps dans une chronologie

**Vous pouvez situer de façon précise en donnant une date :**

*En 1985 / En mai 1999 / Le 1<sup>er</sup> avril 1977.*

**Vous pouvez situer d'une façon plus large et plus imprécise dans une décennie :**

*Dans les années quatre-vingt / Au début des années quatre-vingt / Au milieu des années quatre-vingt / À la fin des années quatre-vingt.*

**Vous pouvez situer un événement dans une période :**

*Pendant ces années / Durant cette période / Pendant la guerre.*

**Ou avant ou après une période :**

*Avant l'été / Après les vacances.*

**Vous pouvez situer un événement en vous référant à un autre événement :**

- **d'une façon imprécise :**

*À cette époque-là / À ce moment-là.*

- **d'une façon plus précise :**

*L'année suivante / L'année précédente / Un an plus tard / Quelques années plus tard / Un an après / Trois semaines plus tard / Deux mois après.*

### EXERCICE

Complétez avec les indicateurs : **pendant, au début des années quatre-vingt-dix, à la fin des années quatre-vingt-dix, avant, plus tard, à cette époque-là, après, en 1985, durant toutes ces années.**

1. Je l'ai rencontré \_\_\_\_\_, en 1991, je crois.

2. Quand j'étais étudiante, j'habitais à Paris, \_\_\_\_\_, je n'avais vraiment pas beaucoup d'argent, mais j'étais heureuse.

3. J'irai voir Jacques \_\_\_\_\_ l'été, sans doute en juin.

4. \_\_\_\_\_ les vacances, je vais louer une maison en Grèce.

5. J'ai rencontré David en 1998, un an \_\_\_\_\_, nous nous sommes mariés.

6. La loi sur la décentralisation a été votée \_\_\_\_\_, je pense.

7. Au début de mars, je suis allée en Turquie, et une semaine \_\_\_\_\_, je suis partie en Espagne.

8. J'ai passé cinq ans à Athènes, \_\_\_\_\_, j'ai beaucoup travaillé.

9. Tout a changé \_\_\_\_\_, j'ai commencé à avoir des difficultés au travail, les choses se sont compliquées et en 2001, j'ai été licencié.

10. C'est toujours très difficile de reprendre le travail \_\_\_\_\_ les vacances.

## Durée / Fréquence

### NE JAMAIS, TOUJOURS, ENCORE, NE ... PLUS, JAMAIS PLUS

Ces indicateurs peuvent exprimer :

- la fréquence : parfois, souvent, jamais, toujours.
- la répétition : encore (=à nouveau).

*Marie est encore malade, c'est la deuxième fois en un mois.*

- un état ou une action qui dure ou qui ne dure plus.

*Pierre est encore au travail.*

*Marie n'est plus malade.*

**ATTENTION !!!!! Le contraire de ENCORE peut être NE ... PAS ENCORE, qui indique qu'un événement n'est pas arrivé...**

*-Tu as posté les lettres ?*

*-Non, pas encore, je n'ai pas eu le temps.*

**... ou NE ... PLUS, qui indique qu'un événement ou un état s'est arrêté :**

*-Tu habites à la campagne ?*

*-Non, je n'y habite plus.*

**Il peut y avoir dans la question une indication de fréquence :**

*-Tu vas souvent à Paris ?*

*-Non, je n'y vais plus.*

**On peut renforcer la négation en utilisant PLUS JAMAIS :**

*Depuis qu'Agnès est partie à l'étranger, je ne l'ai plus jamais revue.*

### EXERCICE

Choisissez la bonne expression de durée ou de fréquence.

1. On ne peut pas compter sur Mario. Il est TOUJOURS / ENCORE en retard !
2. Je ne vois PAS / PLUS Jeanne. Elle a déménagé. Avant, on déjeunait ensemble une fois par semaine.
3. J'ai ENCORE / TOUJOURS oublié mes clés, c'est la deuxième fois cette semaine.
4. Je vais TOUJOURS / ENCORE faire le marché le mardi, c'est une vieille habitude.
5. Continuez à prendre ces médicaments. Vous n'êtes pas JAMAIS / ENCORE / TOUJOURS guéri.
6. Ce mois-ci, j'ai eu beaucoup de dépenses, je n'ai PAS / PLUS d'argent.
7. J'ai vraiment été traumatisé par ces images PAS ENCORE / PLUS / PLUS JAMAIS ça !
8. Je n'ai PAS ENCORE / PLUS travaillé, je viens de terminer mes études.
9. Je ne suis JAMAIS / PAS allé au Canada, je ne connais pas ce pays.

## Les expressions de temps : résumé

### Adverbes et expressions diverses

Ils sont très nombreux (ex: hier, demain, à ce moment-là, d'abord, longtemps...) et ils expriment la localisation, la durée, la répétition, la succession, l'habitude, la simultanéité.

### Difficultés d'emploi de certaines expressions de temps [sens/valeurs différent(e)s selon l'emploi]

Expressions temporelles	Sens / Emplois / Valeurs
<b>TOUJOURS</b>	= encore = invariablement
<b>TOUT À L'HEURE</b>	= proximité dans le futur = proximité dans le passé
<b>TOUT DE SUITE</b>	= immédiatement = dans quelques minutes
<b>EN CE MOMENT</b>	= maintenant
<b>À CE MOMENT-LÀ</b>	= à un moment donné du passé
<b>SUFIXE - ÉE</b> <i>an - année / soir - soirée</i> <i>matin - matinée / jour - journée</i>	= exprime la durée

### La date, l'heure, la saison

Voici quelques-unes des expressions employées pour fournir des indications temporelles sur la date (jour, mois, année/s, période), l'heure ou la saison de l'année.

Expressions	Exemples
<b>LE + jour du mois + nom du mois + année</b>	Il est né le 5 mai 1985. / On est le 20 avril 2002.
Jour de la semaine + jour du mois	Aujourd'hui, on est vendredi 13.
<b>EN + nom du mois</b> <b>AU MOIS DE + nom du mois</b>	Nous y sommes arrivés en septembre 2001. Nous y sommes arrivés au mois de septembre 2001.
<b>DANS / PENDANT LES ANNÉES...</b>	Cette actrice a fait fureur dans les années 90 / 1990.
<b>À + heure(s)</b>	Je suis sorti à 8 heures du matin. J'ai déjeuné à midi. Je suis reparti à 1 heure moins le quart.



Módulo 4

EN / AU + nom de la saison	Nous sommes en automne. ..... en hiver. ..... en été. ..... au printemps.
----------------------------	--

**Mesures de temps**

**La durée**

La langue française présente un nombre considérable de termes exprimant la durée. En voici les plus courants

<b>PENDANT</b>	
<b>POUR</b>	
<b>EN</b>	
<b>DANS</b>	
<b>IL Y A</b>	
<b>DEPUIS</b>	+ nom + nombre + heures + adverbes de temps
<b>IL Y A... QUE ÇA FAIT... QUE</b>	Ex: Il y a / Ça fait deux jours que je t'attends.
<b>DE... À DEPUIS... JUSQU'À</b>	Ex: L'école sera fermée du 8 au 15 août, de 8 h à midi. ... depuis le 8 jusqu'au 15 juin.
<b>À PARTIR DE</b>	
<b>AU BOUT DE</b>	

**La périodicité - L'habitude**

Pour ce qui est des termes exprimant la périodicité ou l'habitude, ils sont aussi nombreux. Les plus usuels sont, néanmoins, ceux qu'on vous présente ci-dessous:

<b>TOUS / TOUTES LES... CHAQUE...</b>	Ex: Tous les jours = chaque jour; Tous les deux jours = un jour oui, un jour non Toutes les semaines = chaque semaine
<b>LE MATIN, LE SOIR, L'APRÈS-MIDI, LA NUIT...</b>	EX: Le matin, je me lève très tôt. Le facteur passe par ici l'après-midi.

**Módulo 4**

<b>SUR</b>	Ex: un jour sur deux = tous les deux jours
<b>PAR</b>	Ex: trois fois par jour une semaine par mois

Fiche adaptée du site [http://www.prof2000.pt/users/anaroda/frances/express\\_temps\\_sup.htm](http://www.prof2000.pt/users/anaroda/frances/express_temps_sup.htm)



## L'Élysée sans Première Dame

Niveau intermédiaire / B1

Date de diffusion : 31/01/14 – Dossier 384 – Auteur : Stéphanie Bara, CAVILAM – Alliance française

**Activité 1. Regardez le début du reportage. Résumez le sujet du reportage en une phrase en utilisant les images et les mots entendus.**

Description des images : \_\_\_\_\_

Mots entendus : \_\_\_\_\_

Sujet du reportage : \_\_\_\_\_

**Activité 2. Écoutez bien le commentaire. Choisissez la ou les réponses correctes.**

1. François Hollande ...		
<input type="checkbox"/> est le premier président français célibataire.	<input type="checkbox"/> n'est pas le premier président français célibataire.	
2. Le reportage compare François Hollande à...		
<input type="checkbox"/> trois autres présidents français.	<input type="checkbox"/> 5 autres présidents français.	<input type="checkbox"/> au président américain.
3. Gaston Doumergue, président français ...		
<input type="checkbox"/> a été célibataire toute sa vie.	<input type="checkbox"/> a été célibataire de 1924 à 1931.	<input type="checkbox"/> s'est marié à la fin de son mandat.
4. Il a été célibataire pendant 100 jours, entre son divorce et son remariage...		
<input type="checkbox"/> Louis-Napoléon Bonaparte.	<input type="checkbox"/> Nicolas Sarkozy.	<input type="checkbox"/> René Coty.
5. Il est devenu veuf pendant son mandat présidentiel.		
<input type="checkbox"/> Nicolas Sarkozy.	<input type="checkbox"/> René Coty.	<input type="checkbox"/> Jacques Chirac.
6. Dans la tradition française républicaine, on préfère voter pour...		
<input type="checkbox"/> un président marié.	<input type="checkbox"/> un président.	<input type="checkbox"/> un président dont le/la conjoint(e) est célèbre.

**Activité 3. Écoutez le reportage. Associez les pays et les informations pour comprendre le rôle d'une Première dame.**

En France	•	• On vote pour un président et pas pour un couple.
Aux États-Unis	•	• La Première dame n'a pas de statut ni de rôle défini.
En Allemagne	•	• Elle n'a aucun budget, ni bureau, ni collaborateur.
En Grande-Bretagne	•	• Chaque Première dame interprète son rôle à sa façon.
		• Le rôle du couple présidentiel est très important.
		• On la voit très rarement aux côtés de son mari.
		• Elle est impliquée en général dans des associations caritatives.

**Activité 4. Inventez un statut officiel pour les conjoint(e)s de chefs d'État comme si c'était une profession avec un lieu de travail, un budget, des tâches quotidiennes, des collaborateurs/trices...**

<http://extranet.editis.com/it-yonixweb/images/330/art/doc/9/93dd140c43963435313336393137333634353431.pdf>

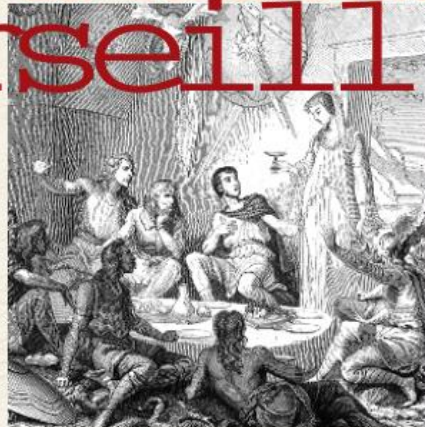
(transcrever o texto abaixo – está incompleto e ilegível)

Leçon 3 Comprendre un récit historique

Une bande de jeunes Phocéens<sup>1</sup> originaires d'Asie Mineure arrivèrent un jour aux bouches du Rhône et furent séduits par le charme du lieu. Quand ils furent rentrés dans leur pays et qu'ils eurent raconté ce qu'ils avaient vu, de nombreux compagnons acceptèrent de se joindre à eux pour une nouvelle expédition. Les chefs de la flotte s'appelaient Simos et Protis. Aussitôt qu'ils eurent accosté, ils vinrent trouver le roi des Ségobriges<sup>2</sup>, appelé Nannos, sur les terres duquel ils désiraient fonder une ville. Ce jour-là, le roi était occupé aux préparatifs

du mariage de sa fille Gyptis : il allait la donner en mariage, selon

# La fondation Marseill



la coutume, à un gendre choisi pendant le festin. La jeune fille fit alors son entrée, introduite par son père qui lui dit d'offrir de l'eau à celui qu'elle choisirait pour époux. Mais dès qu'elle eut remarqué la présence des Grecs, elle se dirigea vers eux sans faire attention aux autres et tendit la coupe à Protis. Celui-ci, devenu ainsi, de

## Découvrez le document

1 Lisez l'histoire de la fondation de Marseille. Vous êtes guide à l'office du tourisme de Marseille et vous racontez à des touristes l'histoire de la fondation de la ville. « C'était dans l'Antiquité. Des habitants de Phocée ont traversé la Méditerranée et sont venus ici... »

2 Un touriste vous pose les questions suivantes. Répondez.  
a. Pourquoi les Grecs sont-ils venus ici ?  
b. À cette époque, il n'y avait personne dans la région de Marseille ?  
c. Les coutumes du mariage étaient particulières ?

3 D'après cette légende, imaginez la véritable histoire de la fondation de Marseille.  
Ex. : Ce n'est pas une bande de jeunes venus de Phocée, mais des commerçants (des soldats,

des aventuriers, etc.).

4 Classez les verbes dans le tableau ci-dessous. Observez

Passé simple
De jeunes Phocéens arrivèrent
Plus-que-parfait
...
Passé antérieur
(Notez les expressions qui l'introduisent)
Imparfait
...

5 Classez les verbes selon les quatre types de conjugaison du passé simple. Trouvez d'autres verbes correspondant à ce type de conjugaison.

a. Conjugaison en [E], type « parler ».  
b. Conjugaison en [I], type « finir ».

c. Conjugaison en [y], type « être ».  
d. Conjugaison en [E-], type « venir ».

Módulo 4

## Exercez-vous

À partir des notes suivantes, rédigez le récit au passé simple de la conquête de la Gaule par Jules César. Faites deux paragraphes, le premier commençant en 56 av. J.-C. et le second début février 52. Liez les phrases quand c'est possible.

« En 56 av. J.-C., quand Jules César... »  
 « Début février 52, aussitôt que Jules

## Écoutez

Deux étudiants évoquent les origines de la ville de Marseille. Notez les différences entre la légende et les faits historiques.

## Étapes de la conquête

152 av. J.-C. Les Romains commencent la conquête de la Gaule et occupent le Sud méditerranéen.	Gaulois à la révolte. Il veut profiter de l'absence de Jules César pour libérer le pays.
58 av. J.-C. Jules César reprend la conquête.	Début février 52 Jules César apprend que les Gaulois se révoltent. Il retourne en Gaule.
56 av. J.-C. Jules César a soumis l'ensemble des peuples gaulois. Il rentre en Italie.	15 février 52 Jules César est en Gaule.
53 av. J.-C. Vercingétorix, chef des Gaulois d'Auvergne, appelle les autres	Août 52 Vercingétorix et ses soldats

## Le passé simple

Le passé simple est un temps essentiellement utilisé à l'écrit comme temps de narration, c'est-à-dire, celui dans lequel sont exprimés les événements achevés successivement, considérés comme « essentiels », qui constituent la trame d'un récit.

### Conjugaison

#### *premier groupe [a]*

j'aimai  
tu aimas  
il aima  
nous aimâmes  
vous aimâtes  
ils aimèrent

#### *deuxième groupe [i]*

je dormis  
tu dormis  
il dormit  
nous dormîmes  
vous dormîtes  
ils dormirent

#### *troisième groupe [y]*

je courus  
tu courus  
il courut  
nous courûmes  
vous courûtes  
ils coururent

#### *venir*

je vins  
tu vins  
il vint  
nous vînmes  
vous vîntes  
ils vinrent

#### *être*

je fus  
tu fus  
il fut  
nous fûmes  
vous fûtes  
ils furent

#### *avoir*

j'eus  
tu eus  
il eut  
nous eûmes  
vous eûtes  
ils eurent

### La disparition du passé simple

De nos jours le passé simple a pratiquement disparu de la langue parlée courante : la raison tient à l'irrégularité de sa conjugaison : « il chanta », « il finit », « il crut », « il vint » ; et combien de personnes savent-elles que le passé simple du verbe « coudre » est « il cousit » ?

La langue courante a préféré renoncer au passé simple au profit du passé composé, séparant ainsi le français des autres langues romanes et faisant disparaître une précieuse nuance : « Quand je suis arrivé à Paris... » (j'y suis encore) et « Quand j'arrivai à Paris... » (il est possible que je n'y sois plus). De plus, le maintien du passé simple dans la langue écrite à intention littéraire a eu pour conséquence sa disparition aux premières et deuxième personnes qui y sont très peu employées.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> adapté de <http://fr.wikipedia.org/>

## Histoire d'une passion...

Mettez les verbes entre parenthèses au passé simple

Ils ( <i>se croiser</i> )	Elle ( <i>écrire</i> )
en Angleterre	de Namibie
puis ( <i>se quitter</i> )	Il la ( <i>rejoindre</i> )
Ils ( <i>se retrouver</i> )	Elle ( <i>disparaître</i> )
A Madère	A peine revue
Et ( <i>s'épouser</i> )	Il n'y ( <i>croire</i> ) plus
Lorsqu'elle ( <i>partir</i> )	Il ( <i>repartir</i> )
pour Tahiti	Tout amaigri
Il la ( <i>suivre</i> )	et ( <i>dépérir</i> )
Quand elle ( <i>s'en aller</i> )	Elle ( <i>parcourir</i> )
A Cuba	Honolulu
Il la ( <i>quitter</i> )	Puis ( <i>reparaître</i> )
Puis elle ( <i>revenir</i> )	Il l'( <i>ignorer</i> ), elle ( <i>pleurer</i> )
Un jour de juin	Il ( <i>tempêter</i> ), elle ( <i>cajoler</i> )
Il la ( <i>retenir</i> )	Il ( <i>exiger</i> ), elle ( <i>accepter</i> )
Elle ( <i>repartir</i> )	Elle ( <i>sourire</i> ), il ( <i>s'attendrir</i> )
Un jour de pluie	Et à midi...
Il la ( <i>maudire</i> )	Elle ( <i>repartir</i> )

## Corrigé

### Les faits-divers p. 6

« Paradoxe d'une rubrique qui n'en est pas tout à fait une, les faits divers sont par définition inclassables. Tout juste peut-on aligner quelques banalités navrantes - et souvent désagréables - à leur sujet : pas très importants par rapport au reste, tirant plutôt vers le bas que vers le haut, peu courus par les gens de métier. À première vue, les faits divers sont comme le diesel de la profession : c'est plus économique à produire, on peut rouler longtemps avec, mais c'est moins raffiné et ça ne sent jamais très bon.

Au-delà de ces « vérités » élémentaires, quelques raisons tout de même d'espérer. Les faits divers sont parfois cocasses, souvent inattendus et, trésor pour les sociologues de demain, ils mettent en lumière comme rien ni personne le quotidien insolite, les fulgurances du moment et les travers de leur époque. Mieux encore : contrairement à la grande actualité qui n'en a que pour les princes, la jet set et tous les incontournables de la politique ou de la finance, ils consacrent au contraire - pour le meilleur comme pour le pire - les anonymes, les sans-grade et autres bataillons de citoyens ordinaires. Charité bien ordonnée, juste retour des feux de la rampe.

Cruels ou délicieux, spectaculaires ou anodins, avec ou sans morale (de cette histoire), les faits divers ne sont pas que le vilain canard du journalisme. Si certains sont bâclés ou chiens-écrasés, d'autres sont assurément dignes des plus grandes lignes de la presse. Car le genre si décrié par ceux qui ne lisent pas « ça » a aussi ses orfèvres, ses fins limiers et magiciens du présent. Avec du talent, on peut faire dans le tragique... avec noblesse, dans la fange... avec élégance. Choisir la retenue sans trahir ni édulcorer. Parler de l'humanité sans ennuyer ni confesser. » (<http://www.cahiersdujournalisme.net/cdj/14.htm>)

### « Un automobiliste britannique blessé par une saucisse » p. 7

1. Il est à la fois amusant (il s'agit d'un fait bizarre et étonnant, être blessé par une saucisse) et tragique (les chances d'être atteint par une saucisse lancée d'une voiture sont minimes).

2.

Un automobiliste britannique	Une saucisse surgelée
Le blessé	Le projectile congelé
Un homme de 46 ans	

On utilise les expressions pour se référer à la victime parce que son identité n'a pas été dévoilée. Le choix de « projectile » indique que la saucisse devient une arme.

3. Elles représentent les paroles du porte-parole des services ambulanciers de l'Essex.

4. « J'ai vu une voiture arriver de l'autre côté, et j'ai ressenti une forte douleur au nez. J'ai réussi à m'arrêter et des passants sont venus à mon aide. »

### Sur les Champs-Élysées, p. 8-9

Il demande si vous êtes étrangère.

Il demande ce que vous faites comme études.

Il demande s'il peut avoir votre adresse.

Il demande ce que vous faites ce soir.

Il demande si vous aimez les crêpes bretonnes.

Il demande ce que vous voulez manger.

Elle dit que...



Módulo 4

« Mon bébé crache du feu » p. 12

1. Elle croit que son bébé a brûlé son matelas et quelques vêtements, et qu'il disparaît de son berceau pour réapparaître aux endroits les plus inattendus.
2. Mère : jeune maman colombienne, Ana Feria Santos, cette maman de 5 enfants,  
Enfant : son fils de 2 mois, bambin, son bébé de 2 mois, fils de Satan, le nouveau-né, son dernier né, « El niño »
3. Parce qu'elle ne croit pas qu'il soit son fils, et ne veut pas créer un lien avec lui.
4. Non, beaucoup pensent que le bébé est satanique et exigent un exorcisme, mais d'autres croient qu'Ana invente l'histoire pour se faire remarquer.
5. Elle explique au Sun que c'est satanique, qu'elle n'a jamais vu ça de sa vie, qu'elle a demandé aux gens de l'aider, mais ils lui ont ri au nez, et qu'elle a demandé de l'aide à son Dieu.

Le discours rapporté au présent : exercices p. 13

- |           |           |            |             |
|-----------|-----------|------------|-------------|
| I. 1. si  | 2. ce que | 3. comment | 4. avec qui |
| 5. ce que | 6. si     | 7. comment | 8. pourquoi |

II. 2. où il va après le cours.

3. s'il rentre chez lui directement.
4. ce qu'il fait le soir.
5. s'il a parlé d'elle.
6. ce qu'il pense d'elle.

Transcription : Vidéo Faits-divers : reportage TF1 p. 14

Une belle histoire à présent, celle de ce jeune garçon de 11 ans devenu un véritable héros en sauvant la vie de son père qui venait de se faire électrocuter. La victime avait accroché sa canne à pêche à un fil à haute tension ; il a donc été foudroyé et son fils a fait preuve de beaucoup de sang froid et a su trouver les gestes pour le secourir. Le récit est de R. Aït-Hamadouche et M. Derrien

**Journaliste** : Ce devait être une plaisante partie de pêche pour Jérôme, 46 ans et son fils Jérémy, 11 ans. Mais ce mercredi 7 septembre, tout a failli tourner au drame.

**Jérôme** : Donc voilà, c'est là que j'ai pris la canne en main j'ai touché là une ligne à haute tension, je suis tombé et pendant huit minutes c'était fini, c'est le trou noir.

**Journaliste** : Dépliée, la canne à pêche en carbone fait 7 mètres de long. C'est en touchant accidentellement cette ligne à haute tension que Jérôme a été foudroyé par une décharge de 20 000 volts.

**Jérôme** : Donc c'est rentré par le bras gauche, c'est ressorti par les deux pieds, et donc la brûlure à la chaussette ça a fait ça.

**Journaliste** : L'homme tombe face contre terre inconscient et ensanglanté.

**Jérémy** : J'ai vu qu'il avait du mal à respirer, du coup je lui ai fait du bouche à bouche. Après j'ai pris le téléphone, j'ai téléphoné à tata Fabienne qui est infirmière.

**Journaliste** : À l'autre bout du fil, sa tante, pompier volontaire, lui indique les gestes de premiers secours.

**Fabienne** : Je lui ai demandé comment était son papa, ce qu'il avait déjà fait, et donc comme il m'a dit qu'il respirait à ce moment-là je lui ai dit de le mettre sur le côté et puis après on allait mettre les secours en route.

**Journaliste** : Jérôme reprend connaissance. Il rejoint son véhicule et part chercher de l'aide. Direction : le barrage situé 500 mètres plus loin.

**Jérôme** : Le personnel du barrage est tout de suite venu autour de la voiture, ils ont été chercher les pompiers plus loin pour leur indiquer le chemin. Vu ce que j'avais, il m'a dit que j'étais un miraculé

Módulo 4

**Journaliste** : Au final, quelques brûlures, une grosse frayeur et un père très fier de son fils.

**Jérôme** : Il a fait quelque chose de bien. Il voulait pas que je parte, c'était pas mon heure.

**Jérémy** : Oui, ça, quand il était tombé par terre, je me suis dit « je vais pas le laisser »

**Jérôme** : Ouais

**Jérémy** : Et du coup j'y suis arrivé

**Jérôme** : Tu veux pas que je parte

**Jérémy** : Non

**Le discours rapporté au passé : introduction p. 16**

1. Jeanne a demandé si quelqu'un était venu pendant son absence.
2. Jacques et Sophie ont dit qu'ils avaient gagné un voyage.
3. Le directeur a dit qu'il acceptait les propositions des syndicats.
4. Louis veut savoir si la date de la prochaine réunion est fixée.
5. Laura a affirmé que Lisa avait contacté la presse.
6. Arnaud a demandé où Manon avait rangé le livre de cuisine.

**« 86 avocats pour défendre un seul homme » p. 18-19**

1. L'événement se passe au Nigeria en 2008. Les personnages sont Muhammadu Bello Masaba et Shehu Sani.
2. Il est détenu parce qu'il est marié à 86 femmes, ce qui est illégal au Nigeria.
3. Il a un avocat pour chaque femme.
4. M. Sani est le directeur du Congrès des droits civils. Il pense que M. Masaba est un prisonnier politique et un prisonnier de conscience.
5. Un militant des droits de l'Homme, Shehu Sani, dans un entretien au téléphone avec l'AFP, a déclaré que la coalition de 27 groupes de droits de l'Homme dans le nord avait mobilisé 86 avocats pour défendre Muhammadu Bello Masaba. Il a ajouté que le choix de 86 avocats était délibéré et que, pour chacune de ses femmes, Masaba aurait un avocat. Il a expliqué qu'ils étaient déterminés à protéger les droits humains fondamentaux tels qu'ils étaient consacrés dans la Constitution du Nigeria et la loi internationale.

**Le discours rapporté au passé : exercices p. 19-23**

I.

<b>Corrigé :</b>	<b>Transcription :</b>
1. Elle a dit qu'elle arriverait ce soir.	1. J'arrive ce soir par le train de 17h43.
2. Il a dit qu'il avait réparé la panne.	2. Ça y est : la panne est réparée.
3. Il a dit qu'il terminait.	3. Un instant : je termine tout de suite.
4. Elle a dit : « Je vous attends la semaine prochaine. »	4. Je vous attends la semaine prochaine.
5. Elle dit qu'elle travaille beaucoup.	5. Je travaille vraiment beaucoup en ce moment.
6. Il a dit qu'il avait passé de bonnes vacances.	6. J'ai passé de bonnes vacances.
7. On a demandé à Jean s'il viendrait.	7. Jean, vous viendrez à notre petite fête ?
8. Elle a dit qu'elle allait mieux.	8. Ça va. Je me sens beaucoup mieux.
9. Il dit qu'il a eu de la chance.	9. J'ai eu vraiment beaucoup de chance.
10. Il a dit qu'il partirait.	10. Je pars la semaine prochaine.

- II. 1. Il lui a demandé s'il étudiait le français lui aussi.  
 2. Il a répondu qu'il était arrivé ce matin.  
 3. Il lui a demandé à quel bloc il commençait.

Módulo 4

4. Il a répondu qu'il était au bloc 12.
5. Il lui a demandé où il était rendu.
6. Il a répondu qu'il venait de commencer le bloc 8.
7. Il a ajouté que Dave allait sûrement retourner au bureau avant lui.
8. Il a répondu qu'il retournerait quand il serait bilingue.
9. Il a dit qu'il aimerait apprendre plus vite.
10. Il a ajouté qu'il devait retourner en classe parce que son professeur l'attendait.

III. Myriam a écrit à Olivier : « Je passe de bonnes vacances, il fait beau, il y a beaucoup de neige, bref, tout va bien ici. »

Elle lui a raconté : « Je suis partie samedi dernier, je suis arrivée sous la pluie, mais, heureusement, la neige s'est mise à tomber très vite. »

Elle lui a encore écrit : « Hier, j'ai skié toute la journée et, aujourd'hui, j'ai très mal aux jambes. » Mais elle a ajouté : « Demain, tout ira mieux, je recommencerai à skier. »

Elle lui a expliqué : « J'ai l'intention de prendre une piste noire, cela ne me fait pas peur. »

Elle lui a enfin annoncé : « J'arriverai samedi prochain » et lui a demandé : « Pourras-tu venir me chercher à la gare car j'ai beaucoup de bagages ? » Elle a terminé sa lettre en disant : « Ce sera une bonne occasion de se revoir ! »

IV. 1. ... nous a téléphoné d'Algérie qu'il était bien arrivé... nous disant qu'il s'était installé **ce jour-là** dans la maison que François et lui allaient habiter pendant la durée de leur stage à la raffinerie. Il écrivait également que, **la veille**, le directeur leur avait fait visiter l'usine et qu'il les avait présentés... il ajoutait qu'ils iraient à la plage **le lendemain** et qu'ils commenceraient leur travail **le lundi suivant**.

2. Elle lui a dit qu'elle avait trois heures de cours par jour le matin et que, l'après-midi, elle était libre... Elle lui a raconté également que, **le week-end précédent**, elle était allée à Londres avec des camarades de classe et qu'ils y retourneraient **le week-end suivant**.

3. Le journaliste a demandé à l'actrice pourquoi elle n'était pas venue... **le mois précédent**, si elle n'était pas heureuse d'avoir gagné..., si elle jouerait...

4. La cliente a dit à la vendeuse de lui montrer le tailleur... et de lui dire combien il coûtait.

5. Le policier a demandé à la vieille dame ce qu'on lui avait fait, qui lui avait pris son sac, si elle pouvait lui décrire le voleur, quand et dans quel endroit c'était arrivé.

6. Sabine a dit à Hubert qu'elle ne pouvait pas lui prêter d'argent **ce jour-là** mais que, **le lendemain**, elle irait à la banque. Elle a ajouté qu'elle espérait que le chèque qu'elle attendait depuis le lundi précédent était arrivé.

**La voix passive : exercices p. 29-32**

**I. Phrases actives** : 1, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 17

**Phrases passives** : 2, 3, 5, 6, 7, 14, 15, 16

**Transformation en phrases passives** :

1. Impossible (verbe intransitif) ; 4. Impossible (verbe intransitif) ; 8. Un interphone a été installé dans notre immeuble ; 9. Les photos de nos vacances me seront bientôt envoyées par mes amis ; 10. Le cycliste a été renversé par la voiture ; 11. Le sapin de Noël a été décoré par les enfants ; 12. Les voleurs qui étaient

Módulo 4

entrés chez moi ont été poursuivis par mes voisins ; 13. Le témoin a été interrogé par le juge ; 17. Après l'accident le blessé était entouré par les badauds.

**Transformation en phrases actives :**

2. Tous les Français élisent le président ; 3. De vieilles bicyclettes encombraient le garage de mes parents ; 5. La municipalité va aménager ce terrain en terrain de sport ; 6. On a vendu aux enchères la maison de M. Bart ; 7. On fait les vendanges au mois d'octobre ; 14. On a condamné l'accusé à deux ans de prison ; 15. On évitera le conflit au Moyen-Orient ; 16. Alain Bart a fait les décors.

**II.**

<i>Construction passive complète : sujet+être+p.passé+par+complément d'agent</i>	1 ; 5 ; 8
<i>Construction passive complète : sujet+être+p.passé+de+complément d'agent</i>	2 ; 11
<i>Construction passive incomplète : sujet+être+p.passé</i>	10 ; 14 ; 16
<i>Construction avec un verbe pronominal de sens passif</i>	3 ; 9
<i>Construction passive incomplète : participe passé</i>	4 ; 12
<i>Construction passive incomplète : participe passé + par ou de</i>	6 ; 7 ; 13 ; 15

**III.** Jacques et Sophie habitent une grande maison qui leur a été léguée PAR la grand-mère... Elle est entourée D' un magnifique jardin avec des pelouses couvertes DE gazon et parsemées DE fleurs... une pièce d'eau bordée DE massifs... Ce jardin avait été dessiné PAR le grand-père de Jacques... avec passion aidé PAR sa femme... tous les murs blancs sont décorés DE tableaux qui ont été peints PAR Jacques... Il est aimé et respecté DE tous ses élèves... et leur cuisine est équipée DE tous les appareils... qui leur ont été offerts PAR les parents... Le jeune couple est très apprécié DES voisins.

**IV.** 1. Les caves des maisons ont été inondées par la rivière en crue.

2. Mes enfants sont soignés par le docteur Chollet depuis leur naissance.

3. La *Cinquième Symphonie* de Beethoven sera dirigée par le chef d'orchestre Lorin Maazel.

4. La vallée était peu à peu recouverte par le brouillard.

5. Un reportage sur la sécheresse en Afrique a été réalisé par une équipe de journalistes.

6. Ses frais d'hospitalisation lui seront-ils remboursés par la Sécurité sociale?

7. J'ai été accueilli avec beaucoup de gentillesse par tes amis.

8. Par qui le journal télévisé va-t-il être présenté ce soir?

**V.** 1. Le directeur du Personnel recevra les candidats à ce poste.

2. Le mauvais temps nous a retardés.

3. Les astronomes viennent d'observer une comète.

4. Selon Homère, Pâris avait enlevé la belle Hélène.

5. Georges de La Tour aurait peint ce tableau.

6. Ce film m'a déçu.

7. Une amie l'invite au bord de la mer.

8. Cette nouvelle les avait bouleversés.

**La nominalisation : introduction p. 33-34**

I. rétablissement ; désendetter ; réduire ; embaucher ; investir ; exporter ; maîtriser ; spéculer

Módulo 4

- II. 1. L'intervention du proviseur a calmé les élèves.
2. Je comprends l'étourderie de Lucile.
3. L'authenticité de ce (du) bijou est certaine.
4. L'argumentation des idées de Laurent est clair.
5. Nous sommes contents de ton adhésion au club.
6. La distraction de Fred lui a valu une mauvaise note.
7. La naïveté de Mike lui nuit beaucoup.
8. La crédibilité est importante.
9. La difficulté de ce devoir me fait peur.
10. La maladresse de Vincent lui a valu une remarque.

**Nominalisation et forme passive p. 36**

1. L'Élysée a été cambriolé ; 2. Le port de jupes courtes a été interdit ; 3. Un trésor a été découvert... ; 4. Le pont du Gard a été transféré... ; 5. Le TGV Lyon-Marseille a été détourné par Bruxelles ; 6. La circulation des voitures a été interdite ; 7. La circulation à Genève a été interrompue... ; 8. On a découvert le gène de la bêtise ; 9. La grotte de Lascaux a été réouverte au public ; 10. On a mis au point un vaccin anti-cauchemars ; 11. Les impôts ont été supprimés ; 12. Un réveil qui endort a été lancé.

**Situer dans le temps dans une chronologie p. 37**

1. au début des années quatre-vingt-dix ; 2. à cette époque-là ; 3. avant ; 4. pendant ; 5. plus tard ; 6. en 1985 ; 7. après ; 8. durant toutes ces années ; 9. à la fin des années quatre-vingt-dix ; 10. après.

**Durée/Fréquence p. 44**

1. toujours ; 2. plus ; 3. encore ; 4. toujours ; 5. encore ; 6. plus ; 7. plus jamais ; 8. pas encore ; 9. jamais

**L'Élysée sans Première Dame p. 48**

**Activité 1 :**

Images : François Hollande sort d'une voiture. / Il salue deux personnes devant un grand bâtiment blanc. / Ils sont assis dans une grande pièce. / Des photographes prennent des photos.

Mots entendus : président français / voyage / seul / officiel / couple royal / sans Première dame.

Sujet du reportage : Le reportage raconte le dernier voyage officiel de François Hollande : il a voyagé seul parce qu'il est célibataire maintenant.

**Activité 2 :**

1. François Hollande ...		
<input type="checkbox"/> est le premier président français célibataire.	<input checked="" type="checkbox"/> n'est pas le premier président français célibataire.	
2. Le reportage compare François Hollande à...		
<input checked="" type="checkbox"/> trois autres présidents français.	<input type="checkbox"/> 5 autres présidents français.	<input type="checkbox"/> au président américain.
3. Gaston Doumergue, président français ...		
<input type="checkbox"/> a été célibataire toute sa vie.	<input checked="" type="checkbox"/> a été célibataire de 1924 à 1931.	<input type="checkbox"/> s'est marié à la fin de son mandat.
4. Il a été célibataire pendant 100 jours, entre son divorce et son remariage...		
<input type="checkbox"/> Louis-Napoléon Bonaparte.	<input checked="" type="checkbox"/> Nicolas Sarkozy.	<input type="checkbox"/> René Coty.
5. Il est devenu veuf pendant son mandat présidentiel.		
<input type="checkbox"/> Nicolas Sarkozy.	<input checked="" type="checkbox"/> René Coty.	<input type="checkbox"/> Jacques Chirac.
6. Dans tradition française républicaine, on préfère voter pour...		

Módulo 4

- |  |   |   |
|--|---|---|
| <input type="checkbox"/> un président marié. | <input checked="" type="checkbox"/> un président. | <input type="checkbox"/> un président dont le/la conjoint(e) est célèbre. |
|--|---|---|

**Activité 3 :**

En France → On vote pour un président et pas pour un couple.

→ Chaque Première dame interprète son rôle à sa façon.

→ La Première dame n'a pas de statut ni de rôle défini.

→ Elle est impliquée en général dans des associations caritatives.

Aux États-Unis → Le rôle du couple présidentiel est très important.

En Allemagne → On voit très rarement le couple en public.

En Grande-Bretagne → Elle n'a aucun budget, ni bureau, ni collaborateur.

**Activité 4 :**

Pour nous, le statut de la Première dame ou du conjoint du chef d'État se présente de cette façon :

Rôle : représenter le pays et discuter avec les citoyens.

Lieu de travail : un bureau à côté du chef d'État

Horaires : de 9 heures à 12 heures et de 14 heures à 17 heures + les soirées officielles quand c'est nécessaire + des voyages officiels.

Tâches à accomplir : rencontrer des habitants dans des associations culturelles et caritatives ; écrire des articles pour présenter les associations importantes ; encourager les personnes qui font des actions positives pour le pays en donnant des prix, en payant des stages...

Compétences : elle /il doit savoir bien s'habiller ; il/elle doit être souriant(e), intelligent(e), savoir bien parler en public, écrire et parler des langues étrangères. [...]

**Transcription : l'Élysée sans Première dame, passage en revue historique**

**Voix off**

C'est une image à laquelle il va peut-être falloir s'habituer : le président français seul, en voyage officiel, il y a quelques jours aux côtés du couple royal néerlandais. Un président français célibataire, sans Première dame, ce ne serait pas la première fois.

**Patrice Duhamel, Coauteur « L'Élysée, coulisses et secrets d'un palais »**

Il y a eu trois précédents : Louis-Napoléon Bonaparte pendant ses trois ans de présidence ; sous la Troisième République, Gaston Doumergue entre 1924 et 1931. Particularité : 12 jours avant la fin de son mandat, avant de quitter l'Élysée, il a épousé sa maîtresse. Et le troisième, c'est précisément, célibataire pendant 100 jours, Nicolas Sarkozy entre le divorce avec Cécilia et le mariage avec Carla Bruni.

**Voix off**

Autre cas particulier, René Coty qui se retrouvera veuf à l'Élysée. Une absence qui ne déstabilise pas pour autant l'institution, car la Première dame n'a pas de statut ni de rôle défini. Alors chacune l'interprète à sa façon. Les Premières dames sont plus ou moins impliquées, en fonction de leur personnalité, en général dans des associations caritatives. Et si aux États-Unis le rôle du couple est très important dans une campagne, en France c'est radicalement différent.

**René Dosière, député PS**

Notre tradition républicaine, c'est que nous votons pour un président, nous ne votons pas pour un couple. Il est possible, si vous voulez, d'avoir un rôle public sans que son conjoint ou son compagnon puisse jouer

un rôle.

**Voix off**

Ainsi, en Allemagne, la chancelière Angela Merkel ne s'affiche que très rarement aux côtés de son mari. En Grande-Bretagne, l'épouse du Premier ministre n'a aucun budget alloué à son statut — ni bureau ni collaborateur —, tout comme en Espagne ; mais ces pays ont tous des rois, des reines ou des présidents pour assumer la figure bienveillante associée en France à la Première dame.